

ENTREVISTA IMAGINÁRIA COM DONA BENTA

ID: F65



http://4.bp.blogspot.com/-S_nh6FGKb-k/UNWgshoVZ2I/AAAAAAAAABSI/9_beVcyCYOo/s1600/191_1032-sitio5.jpg

LEITURAS:

José Bento Renato **Monteiro Lobato** (Taubaté, 18 de abril de 1882 – São Paulo, 4 de julho de 1948) foi um dos mais influentes escritores brasileiros de todos os tempos. Tornou-se conhecido pelo conjunto educativo de seus livros infantis, que constitui, aproximadamente, a metade da sua produção literária. A outra metade constitui-se de contos, artigos, críticas, crônicas, prefácios, cartas, livros sobre a importância do ferro (Ferro, 1931) e do petróleo (O Escândalo do Petróleo, 1936). Sem dúvida Lobato é o primeiro autor brasileiro de literatura infantil de qualidade, consagrado pela obra *O Sítio do Picapau Amarelo*, em cuja obra criou a personagem Dona Benta, a carinhosa avó das crianças Narizinho e Pedrinho.

<http://flocomc.com.br/forum/index.php?threads/monteiro-lobato.568/>, com adaptações

Conhecida mundialmente, Dona Benta Encerrabodes de Oliveira ou, simplesmente, Dona Benta, é uma das mais célebres personagens da literatura infantil brasileira. Nessa personagem, Lobato reuniu qualidades suficientes para que a desejássemos sentada na sala da nossa casa, contando causos, afagando nossos cabelos, assistindo à TV... Além de ser avó de Pedrinho, de Narizinho e de tantas outras pessoas – crianças, adolescentes e adultos – que fechem os olhos e imaginarem a senhorinha chegando no portão. Afinal, ela também é avó de Emília, a boneca de pano!

Dona Benta é viúva. Dona Benta mora no Sítio do Picapau Amarelo, com tia Nastácia, que cuida da casa, e Tio Barnabé, que zela do jardim, da horta, dos animais. Nas férias escolares, Dona Benta recebe a visita dos netos, aos quais lê as mais diversas histórias, povoadas por personagens lendários, tais como o Saci e a Cuca.

Gislaine Buosi

CONTEXTUALIZAÇÃO E COMANDO:

Imagine que você, em visita ao asilo de sua cidade, depare com Dona Benta, a personagem de Monteiro Lobato. A velhinha, apesar de rouca, lê histórias – são muitas pessoas ao redor dela. Você deverá fazer uma **ENTREVISTA com Dona Benta**.

E então? O que você tem a perguntar a Dona Benta?

Releia os textos com mais atenção. Componha de seis a oito perguntas – parte das respostas você, certamente, poderá extrair dos textos de apoio; parte você inventará. Capriche! Não economize criatividade!

SÓ PARA LEMBRAR...

ENTREVISTA é gênero textual do domínio do discurso jornalístico; é o diálogo entre entrevistador (jornalista) e entrevistado (personagem do fato/da notícia). A entrevista é um dos modos de apuração das informações, que são matéria-prima da notícia.

Como fazer?

Preliminarmente, o jornalista/entrevistador indaga e ouve as narrativas do entrevistado. A partir da coleta dessas informações, a entrevista é redigida, com a apresentação, ainda que breve, da revista/jornal entrevistador, da biografia do entrevistado, do tema da entrevista e da respectiva importância dele no contexto em que está inserido (social, político, econômico, cultural etc.). Em seguida, alternam-se perguntas (do entrevistador) e respostas (do entrevistado).

Para a sequência dialogal de perguntas e respostas, são utilizadas rubricas que identificam o entrevistador e o entrevistado. Geralmente, atribui-se um título, que envolve o nome do entrevistado, seguido de uma frase de efeito (colhida das falas do entrevistado).

IMPORTANTE: O entrevistador precisa estar atento na elaboração das perguntas, que devem ser objetivas/curtas. Obviamente, as falas do entrevistador não devem ser maiores que as do entrevistado.